como ver a cidade? como reconhecer o outro a partir do projetar da cidade?

cidades em debate: olhares e práticas contemporâneas

XVI seminário internacional

modo remoto

2.8 - 6.8

1. cidades em debate: olhares e práticas contemporâneas

2. programação

2.8 segunda-feira

3.8 terça-feira

4.8 quarta-feira

5.8 quinta-feira

6.8 sexta-feira

3. participantes

4. inscreva-se

cidades em debate: olhares e práticas contemporâneas

A **Escola da Cidade**, em parceria com o **Sesc São Paulo**, por meio do **Centro de Pesquisa e Formação** realiza, de **2 a 6 de agosto**, o **XVI Seminário Internacional da Escola da Cidade**. Com o tema **Cidades em Debate: olhares e práticas contemporâneas**, esta edição busca estimular olhares para a cidade e entender as diferentes camadas e tramas que constituem sua complexidade, além de trazer a discussão sobre a necessária revisão dos modos de intervir e de atuar na cidade.

A partir das perguntas **'Como ver a cidade?'**, **'Como reconhecer a cidade?'** e **'Como projetar a partir da cidade?'**, o evento propõe a reflexão sobre práticas sociais e ambiente construído, em mesas, conferências e uma oficina gratuitas, realizadas pela plataforma Zoom. A curadoria é de Sabrina Fontenele e Silvio Oksman, ambos da Escola da Cidade, com colaboração dos ex-alunos Gabriela Duarte e Pedro Levorin.

Em busca de entender como reconhecer as lógicas dos contextos urbanos e propor cidades mais acessíveis e democráticas, a programação do XVI Seminário Internacional se concentra nas formas de olhar para a cidade a partir de questões sociais, culturais e econômicas. Ao longo dos cinco dias de atividades, o debate deverá refletir sobre ferramentas, métodos e resultados em contextos diversos, sempre atentos à contemporaneidade, à diversidade e à representatividade.

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade?

XVI seminário internacional

cidades em debate: olhares e práticas contemporâneas

programação

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? partir da cidade? projetar a cidade?

2.8
segunda-feira

14h-15h30
mesa 1
conceituações necessárias

silvana rubino (brasil)

sueli furlan (brasil)

mediação: marianna al assal (brasil)

16h-18h | oficina

exercício proposto para alunas e alunos da graduação e de pós-graduação da escola da cidade

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade?

2.8
segunda-feira

18h abertura

cristiane muniz (brasil)

fernando
marineli (brasil)

sabrina fontenele
(brasil)

silvio oksman (brasil)

---

conferência 1

paola viganò (itália)

mediação: fernando
marineli (brasil)

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade?

paola viganò

fernando marinelli

como ver a cidade? como reconhecer o projetar a partir da cidade? como

3.8
terça-feira

14h-15h30
mesa 2
pré-existência
e resistência

monica lima (brasil)

jerá guarani (brasil)

clevio rabelo (brasil)

mediação: gleuson pinheiro (brasil)

16h-18h | oficina

exercício proposto para alunas e alunos da graduação e de pós-graduação da escola da cidade

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? projetar da cidade? a partir

3.8
terça-feira

18h30-20h
conferência 2
cidadania crítica:
entender o passado,
reconstruir o presente,
qualificar o futuro

joice berth (brasil)

mediação: dulci da
conceição lima (brasil)

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar da cidade?

joice berth

dulci da conceição lima

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade? como partir da cidade?

4.8
quarta-feira

14h-15h30
mesa 3
por que não a habitação?

graça xavier (brasil)

glória cecília santos figueiredo (brasil)

mediação: marta lagreca (brasil)

16h-18h | oficina

exercício proposto para alunas e alunos da graduação e de pós-graduação da escola da cidade

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? partir da cidade? projetar a cidade? como

4.8
quarta-feira

18h30
conferência 3
a casa na cidade
pós-produção

tatiana bilbao
(méxico)

mediação: paula
santoro (brasil)

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade?

tatiana bilbao

paula santoro

como ver a cidade? como reconhecer o projetar a partir da cidade?

5.8
quinta-feira

14h-15h30
mesa 4
novas abordagens urbanas, tecnologias e arquitetura

ester carro (brasil)

sandra cáceres (uruguai)

mediação: ruben otero (uruguai)

16h-18h | oficina

exercício proposto para alunas e alunos da graduação e de pós-graduação da escola da cidade

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? partir da cidade? projetar a cidade? como

5.8
quinta-feira

18h30
conferência 4
novos métodos,
resultados diversos

ana falú (argentina)

mediação: gabriela
leandro pereira (brasil)

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a partir da cidade?

ana falú

gabriela leandro pereira

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? partir da cidade? projetar a cidade?

6.8
sexta-feira

18h30
conferência 5
a metrópole contemporânea e os sentidos do urbanismo

regina meyer (brasil)

mediação: sabrina fontenele (brasil)

silvio oksman (brasil)

como ver a cidade? como reconhecer a cidade? como projetar a cidade?

regina meyer

sabrina fontenele

silvio oksman

participantes

Ana Falú é arquiteta e ativista social pelos direitos humanos e da mulher. É co-fundadora da Rede Latino-Americana de Mulheres e Habitat, do Centro Interregional do Cone Sul e da Articulação Feminista Marcosur. É diretora da pós-graduação de Habitação e Cidade da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Desenho da Universidade Nacional de Córdoba.

Clevio Rabelo é arquiteto pela Universidade Federal do Ceará e doutor em História da Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. É professor de Projeto Arquitetônico no Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Design da UFC e coordenador do Arquitetura Bicha.

Cristiane Muniz é arquiteta e urbanista pela FAU-USP. É diretora da Escola da Cidade – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, onde é professora desde 2004. Lecionou em outras universidades e expôs em centros culturais como WAVE, em 2019, IUAV Veneza e Congresso UIA 2017 Seoul. Em 2021, foi professora de desenho urbano em Harvard.

Dulci da Conceição Lima é bacharel em História pela USP, mestra em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e doutora em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Federal do ABC. É pesquisadora no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Ester Carro é arquiteta e ativista urbana, mestre em projeto, produção e gestão do espaço urbano, professora e pesquisadora. Desde 2017, é presidente do Fazendinhando, movimento de transformação física, cultural e social do Jardim Colombo, na favela de Paraisópolis, São Paulo.

Fernando Marineli é sociólogo, pesquisador das áreas de teoria social e sociologia da cultura. Atualmente, exerce a função de assessor de planejamento no Serviço Social do Comércio (Sesc São Paulo).

Gabriela Leandro Pereira é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo e possui doutorado e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, onde atualmente é professora. Coordena o Grupo de Estudos Corpo, Discurso e Território desde 2017.

Gleuson Pinheiro é graduado e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. É professor orientador da disciplina Estúdio Vertical da Escola da Cidade e membro do Laboratório de Estudos de Relações Étnico-Raciais e o Espaço urbano – LabRaça FAU-USP.

Glória Cecília dos Santos Figueiredo é graduada em Urbanismo pela Universidade do Estado da Bahia. É mestra em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA e doutora pela mesma instituição, com período sanduíche no Institut d'Urbanisme de Paris - Université Paris-Est Créteil / Val-de-Marne. É professora da UFBA na área de Planejamento Urbano e Regional.

Graça Xavier é bacharel em Direito, especialista em Direitos Humanos, negra, feminista e militante dos Movimentos de Moradia há mais de 30 anos. É Coordenadora da União Nacional Por Moradia Popular e da Rede Mulher e Habitat da América Latina e Caribe. Fellow Social Ashoka.

Jerá Guarani é agricultora de sementes tradicionais e Agente Ambiental na TI Kalipety. Formada pela Universidade de São Paulo em 2008, desde então dedica-se também ao trabalho de liderança na aldeia.

Joice Berth é arquiteta e urbanista pela Universidade Nove de Julho e pós-graduada em Direito Urbanístico pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É autora do livro *O que é Empoderamento?* (2018), da coleção Feminismos Plurais, e pesquisa o direito à cidade sob a perspectiva de raça e gênero.

Marianna Al Assal possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP, com mestrado e doutorado pela mesma instituição. É professora de cursos de graduação e pós-graduação na Escola da Cidade, onde também atua como parte do Conselho Diretor (2019-2025) e como Diretora Adjunta do Conselho Conselho Científico.

Marta Lagreca é arquiteta e urbanista, mestre e doutora pela FAU-USP, com pós graduação pela Universidad Politécnica de Cataluña. É professora de Urbanismo na graduação da Escola da Cidade desde 2004 e uma das coordenadoras do curso de pós-graduação *Mobilidade e Cidade Contemporânea*.

Monica Lima é doutora pela Universidade Federal Fluminense e professora no programa de pós-graduação do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participou do grupo técnico que redigiu o dossiê de candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio Mundial (2014-2017) e coordena o Laboratório de Estudos Africanos (LEÁFRICA) no IH-UFRJ.

Paola Viganò é arquiteta e urbanista, professora de Teoria Urbana e Desenho Urbano na EPFL (Lausanne) e na IUAV Veneza. Trabalhou na construção de visões para algumas áreas metropolitanas importantes como Le Grand Paris, Kyoto; Bruxelas 2040; Lille 2030; Montpellier 2040 e Nova Moscou.

Paula Santoro é arquiteta e urbanista, professora de Planejamento Urbano da FAU-USP onde coordena o LabCidade. Trabalhou na cooperação brasileira com o Governo de Moçambique para elaboração da Política Nacional de Habitação, em 2009, foi Assistente Técnica do Ministério Público do Estado de São Paulo (2011-2013) e pesquisadora do Instituto Pólis (2001-2011).

Regina Meyer é arquiteta e urbanista pela Universidade de Brasília com mestrado pela University of London e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. É professora titular da USP e autora dos livros *Os Centros das Metrópoles* (2001), *São Paulo Metrópole* (2004) e *A leste do centro: territórios do urbanismo* (2010).

Ruben Otero é arquiteto, formado na Faculdade de Arquitetura de Montevidéu, Uruguai, e doutor pela Universidade Politécnica de Catalunha. Professor de Projetos e Codiretor do curso de pós-graduação Habitação e Cidade da Escola da Cidade. Recebeu a Medalha de Prata na Bienal de Miami (2004) e Quito (2002) , entre outros prêmios.

Sabrina Fontenele é arquiteta e urbanista pela UFC, com mestrado e doutorado pela FAU-USP e pós-doutorado pelo IFCH-UNICAMP. Autora dos livros Edifícios modernos e o traçado urbano no Centro de São Paulo (2015) e Restauro da Faculdade de Medicina da USP: estudos, projetos e resultados (2013). É professora da Escola da Cidade, onde também é Coordenadora de Pesquisa do Conselho Científico.

Sandra Cáceres é uma das sócias-fundadoras do COVICIVI (Cooperativa de Viviendas Ciudad Vieja). Este é o primeiro projeto piloto de reciclagem habitacional do Uruguai, localizado no bairro portuário Ciudad Vieja, em Montevidéu, considerado o centro histórico, turístico e financeiro da capital.

Silvana Rubino é doutora em Ciências Sociais e livre-docente em História pela UNICAMP, onde é docente dos cursos de História e Arquitetura e Urbanismo. Suas pesquisas abrangem história da arquitetura, história intelectual, patrimônio cultural e estudos de gênero.

Silvio Oksman é arquiteto, mestre e doutor pela FAU-USP. É professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Escola da Cidade. Foi representante do IAB SP no CONDEPHAAT (2013-2016) e no CONPRESP (2017). Coordena o Comitê Científico para Patrimônio do Século XX do ICOMOS Brasil e o GT Patrimônio do IAB SP.

Sueli Furlan é graduada em Ciências Biológicas pela USP, mestra e doutora em Ciências (Geografia Física), pela FFLCH-USP, com pós-doutorado na Universidade de Cádiz, na Espanha. É especialista em Educação Socioambiental e desenvolve pesquisas em Patrimônio Natural, Estudos da Paisagem, Florestas Culturais e áreas Protegidas na Amazônia e Mata Atlântica.

Tatiana Bilbao foi Assessora do Ministério de Desenvolvimento e Habitação do Governo do Distrito Federal da Cidade do México. Ocupa um cargo recorrente de professora na Escola de Arquitetura da Universidade de Yale. Foi reconhecida com o Kunstpreis Berlin em 2012, nomeada pela New York League of Architecture, entre outros prêmios.

como ver a cidade?

XVI seminário internacional

cidades em debate: olhares e práticas contemporâneas

2.8 - 6.8

inscreva-se

projetar a cidade

conhecer o

cidade? como

como ver a cidade? como reconhecer o projetar a cidade da cidade?

realização

escola
da
cidade

sesc